

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXII - Nº 264 - R\$ 1,00 - SÃO PAULO - MARÇO DE 1996

Dias 29 e 30
de junho,
1ª Jornada da
Associação
Médico-Espírita
de São Paulo

BRASIL RECEBE 4º TELEFONEMA DA ESTAÇÃO RIO DO TEMPO

Sonia Rinaldi

Novos e recentes acontecimentos têm aumentado a ebulição dos fenômenos de Transcomunicação Instrumental no mundo, desde o final de 95. Nossos leitores acompanharam a formação da RITI - Rede Internacional de Transcomunicação Instrumental, em setembro/95, através dessas colunas. Era esperado que essa união mundial estimulasse ainda mais os contatos do Além para a Terra, o que não tardou a ocorrer.

Já na virada do ano, alguns telefonemas emitidos diretamente da Estação Rio do Tempo ocorreram para novas estações terrestres (ou postos de escuta). Nosso leitor deve se recordar dos últimos dois artigos (jan. e fev./96) sobre o caso

do Sr. Ludwig Shöenheid. Ele foi um dos "premiados". Recebeu três telefonemas do Dr. Konstantin Raudive (espírito) e mais um recado especial de sua falecida esposa Edith, através de outro experimentador do Havai. Mas o Brasil não ficou de fora. Nessa nova avalanche de acontecimentos, nosso país não apenas recebeu um telefonema, mas ótimas notícias através dele.

Dia 9 de janeiro, ocorreu o mais longo telefonema recebido da Estação Rio do Tempo: tivemos a oportunidade de dialogar com Dr. Konstantin Raudive por 8'15" - gravado na íntegra. O contato ocorreu em inglês.

É bom lembrar que os comunicantes espirituais sempre falam com os transcomunicadores exclusivamente em línguas que lhes são habituais.

(Pág. 3)



Dr. Konstantin Raudive, falecido em 1972, atua hoje como transcomunicante na Estação Rio do Tempo e deu o 4º telefonema para Sonia Rinaldi

"O FETO TEM DIREITO À VIDA"

Izabel Bueno

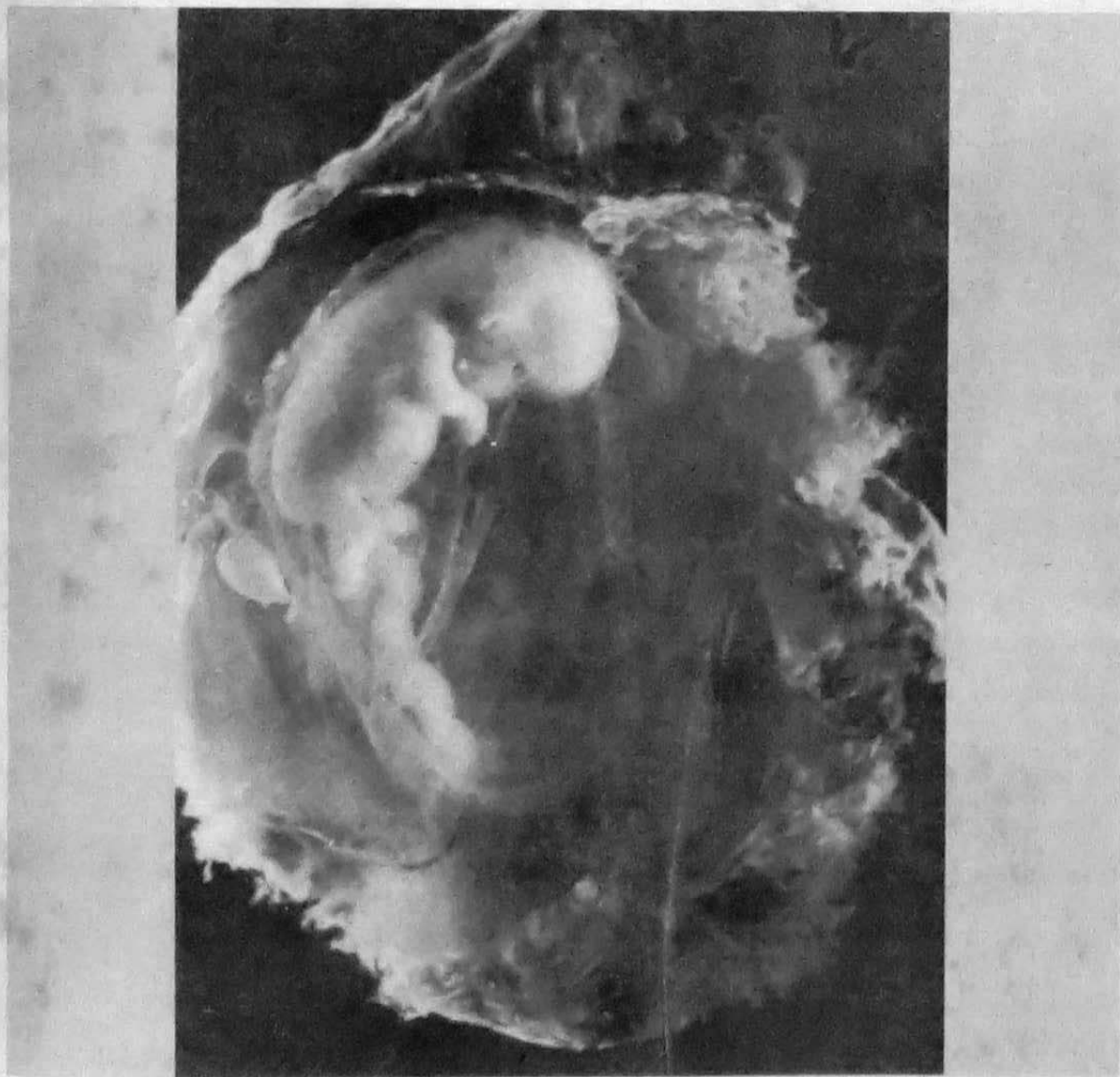
Mudança radical de conceito e vivência, foi essa a ocorrência marcante na carreira do ginecologista americano Nathanson. De chefe de clínica de aborto no Centro de Saúde Sexual, do leste de Nova York, com 60.000

abortos praticados sob suas ordens, e cerca de 5.000 executados pessoalmente por ele, passou a diretor do Serviço de Fetologia do Hospital São Lucas, também em Nova York, reconhecendo, então, a partir de suas pesquisas, os direitos do embrião.

Convicto de suas conclusões, tem se empenhado em uma grande cruzada contra o aborto, buscando assegurar esses direitos.

Para Nathanson: ABORTO?! NUNCA MAIS! Que a sociedade possa ouvi-lo!

(Pág. 3)



ESTERILIZAÇÃO NÃO DEVE SER FACILITADA

O presidente Fernando Henrique rejeitou o projeto aprovado pelo Congresso Nacional, em novembro de 95, que adota a esterilização legal de homens e mulheres.

O substitutivo elaborado pelo senador Lúcio Alcântara, com base em projeto do deputado Eduardo Jorge, regula o planejamento familiar, dando ênfase à esterilização. Só homens e mulheres maiores de 25 anos ou com, pelo menos, dois filhos vivos, poderão se submeter a esse procedimento. Para a sua reali-

zação será exigida ainda a manifestação expressa da vontade do interessado e, se for casado, o consentimento das duas partes.

Só serão permitidas a laqueadura e a vasectomia, devendo ser notificada à direção do SUS (Sistema Unificado de Saúde), cada esterilização realizada. O texto aprovado pelo Congresso permite ainda que o capital estrangeiro seja utilizado nas ações e pesquisas de planejamento familiar.

A mídia noticiou que o Presi-

dente da República rejeitou o projeto por engano e que espera sancioná-lo assim que chegar novamente às suas mãos.

No município de São Paulo já é possível fazer a esterilização gratuitamente.

Triste o país que não educa seus filhos para o planejamento familiar com métodos reversíveis.

A esterilização tem sua indicação em pequena porcentagem de casos, mas a maioria da população não sabe disso e a adota como método de primeira escolha. (Pág. 3)

Momentos de Sabedoria

BANERJEE RELATA CASOS DE REENCARNAÇÃO A CHICO XAVIER

O médium de Uberaba descreveu com detalhes para o prof. Hemendra Nath Banerjee, a experiência fora do corpo (desdobramento) que teve, em 1933, quando visitou o Himalaia e foi avisado por Emmanuel, seu guia espiritual, das grandes tribulações pelas quais o Tibete viria a passar. Nesse encontro histórico, o prof. Banerjee, renomado pesquisador da reencarnação da Universidade de Rajasthan, em Jaipur, na Índia, teve oportuni-



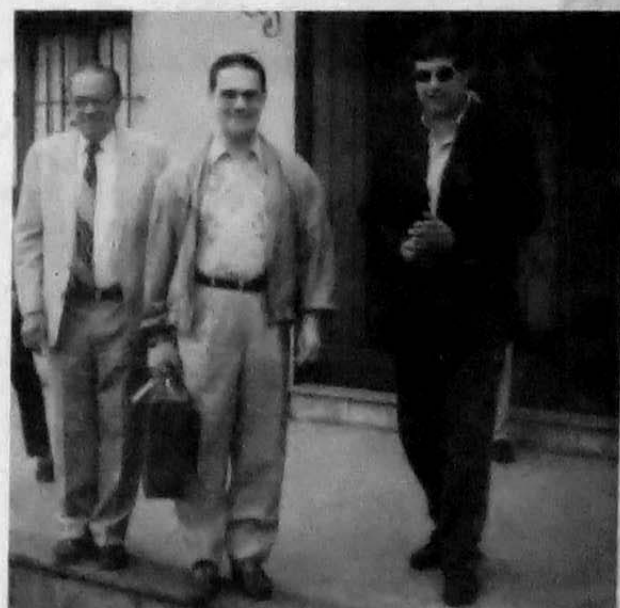
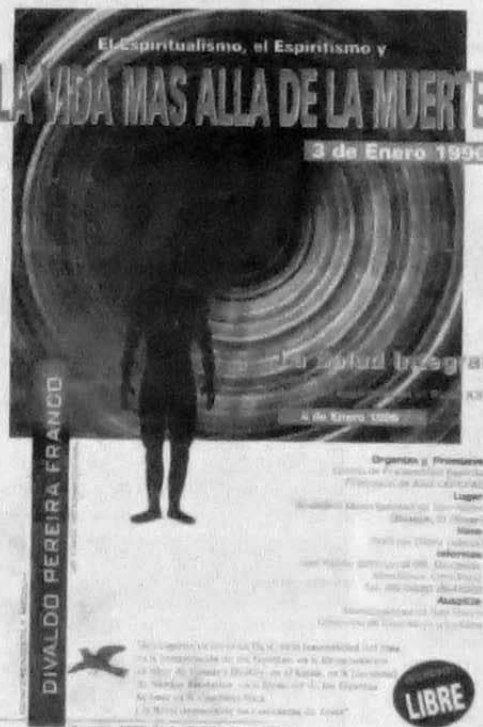
dade de relatar, suscintamente, dois dos milhares de casos investigados por ele.

O professor indiano saiu mui-

to emocionado desse encontro, afirmando que Chico Xavier era um baba, "um homem santo". Veja à pág. 7, a descrição dos casos.

Em Lima, Peru:

"VIDA ALÉM DA MORTE" E "SAÚDE INTEGRAL", TEMAS DE DIVALDO



Mais uma viagem bem-sucedida do incansável tribuna baiano em favor da difusão do Espiritismo. (Pág. 3)

Transcomunicação Através dos Tempos (XX)

A "SOCIETY FOR PSYCHICAL RESEARCH - SPR"

Na história da transcomunicação, seja ela mediúnic ou instrumental, a "Society for Psychical Research - S.P.R." (Sociedade para a Pesquisa Psíquica), fundada em Londres, dia 20 de fevereiro de 1882, teve um papel de grande importância.

No mundo ocidental, onde o racionalismo materialista mais se desenvolveu, onde o florescimento da Ciência positiva mostrou sua eficácia com o tremendo progresso tecnológico

dos Séculos XIX e XX, tudo fazia crer que não haveria mais lugar para qualquer crença em fenômenos paranormais. No entanto, não foi isto o que ocorreu.

Um pugilo de sábios de elite resolveu passar em revista os fatos que teimavam em contrariar os postulados das crenças positivistas e materialistas do Século XIX, para resolver, de uma vez por todas, o problema e a validade ou não dos supostos fenômenos do

espiritualismo.

É natural, pois, que aqueles investigadores, reunidos em uma sociedade com semelhante objetivo, se mostrassem, no início, mais cépticos do que crentes, embora revelassem, também, férrea decisão para levar avante rigorosas e meticulosas investigações em torno dos fenômenos do espiritualismo.

Leia à pág. 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a respeito para os leitores da Foha Espírita.

ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Cada vez mais freqüente tem sido a procura de um psicoterapeuta para a criança que apresenta algum problema psicológico: ansiedade, depressão, retraimento, agressividade, pânico, crime...

Após descobrirem que crianças são tão vulneráveis a desequilíbrios bioquímicos no cérebro quanto os adultos, as terapias medicamentosas passaram a ser usadas com maior freqüência. A tendência à medicação precoce assusta e poderia ser evitada. Muitas vezes basta a psicoterapia, e em outras a orientação familiar é eficaz.

Há crianças que não falam. O silêncio pode representar um elemento de afirmação e domínio sobre os adultos. Às vezes, corresponde a um modo de solucionar conflitos dentro da família. Outras vezes, representa uma submissão ou dificuldade de se relacionar com o outro. Diferentemente, o mutismo, comportamento patológico, traduz um distúrbio profundo da personalidade, sujeito a tratamento.

Meninos quando são excessivamente levados podem passar por hiperativos e acabam recebendo tratamento medicamentoso, às vezes prolongado, o que leva muitos pais à ansiedade.

Crianças com comportamento agressivo, de ordem física ou verbal, deixam os pais indecisos quanto à educação e passam a receber maus tratos, surras, desprezo...

Quando a situação fica insuportável, os pais buscam auxílio profissional. O tapa dado na hora certa, com o único objetivo de sustar um comportamento inadequado, pode ser indicado, mas quando um dos pais o utiliza para descarregar sua raiva na criança é muito prejudicial.

Os pais que enfrentam problemas dentro do lar, por terem filhos com algum tipo de distúrbio psicológico, devem ingressá-los o quanto antes na escola de moral cristã. O tratamento por passes e água fluída também trará benefícios ao espírito que apresenta dificuldades em se expandir na nova existência.

Quando os familiares buscam entender a criança que emite sinais em função das dificuldades encontradas no seu dia-a-dia - medo, choro, agressividade... - acabam ajudando-a a se equilibrar e superar seus problemas com mais facilidade. O diálogo é a chave para um bom relacionamento. O culto do Evangelho no Lar também é indispensável.

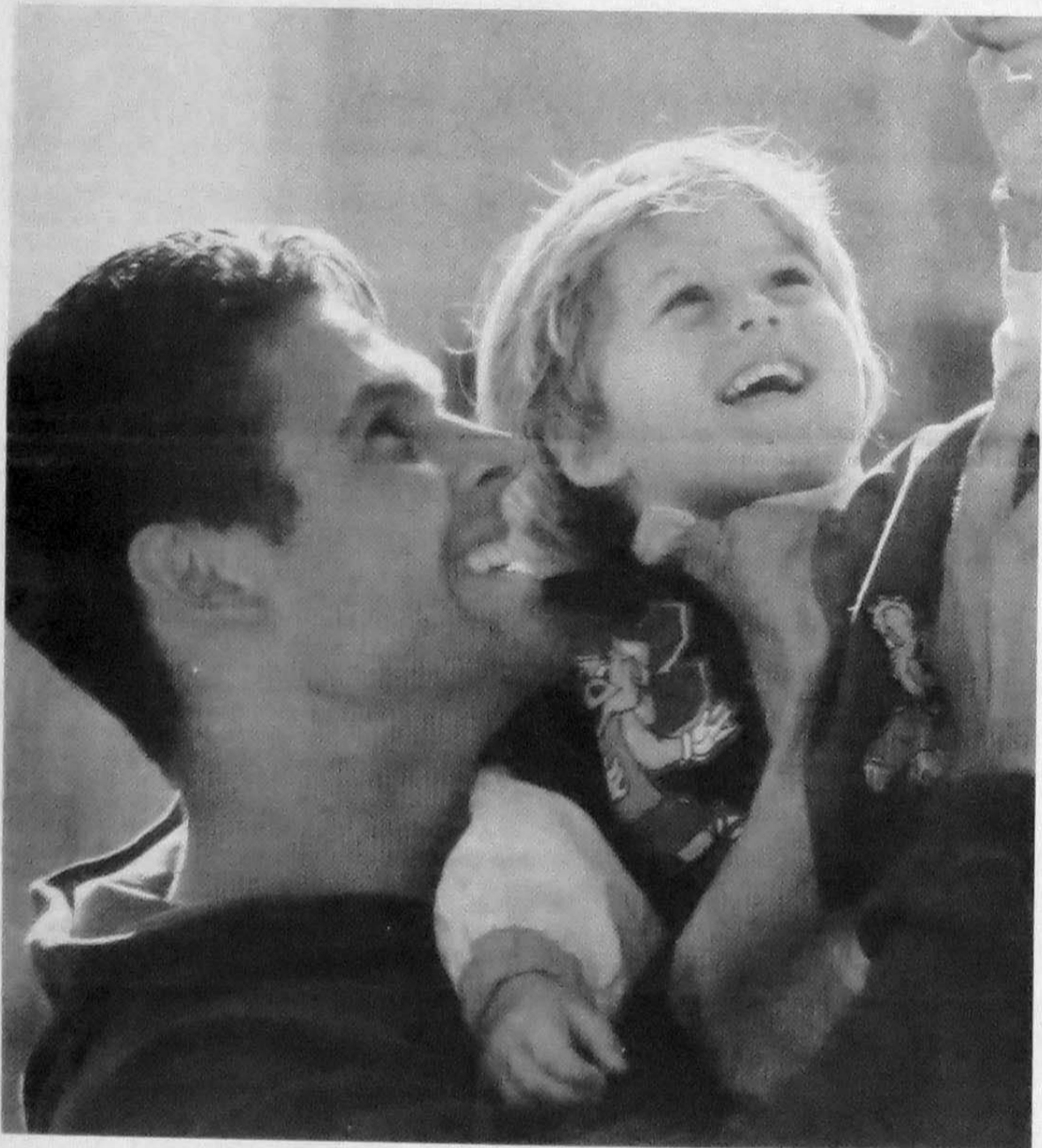
Muitas ligações afetivas têm sido

filiadas a um amor tipo selvagem, com um egoísmo intenso, diz Chico Xavier no livro "Pinga Fogo". Esclarece que o problema do complexo de Édipo, estudado por Freud e atualmente por cientistas da psiquiatria e da análise, pode ser perfeitamente estudado com segurança e com êxito à luz da reencarnação. A vinculação do amor é a presença de Deus junto à criatura. É o elo que une uns aos outros. "Vamos educar o amor. Ainda não sabemos amar como Jesus nos ensinou".

Só dessa forma podem os pais criar situações favoráveis aos filhos que vêm de encontro ao núcleo familiar, evitando, muitas vezes, recorrer a tratamentos que poderiam ser dispensáveis.

Geralmente, era imputada aos pais uma culpa pelo distúrbio que o filho apresentava. Esse ranço foi alimentado pela psicanálise por muito tempo. Porém, com o objetivo de orientar os pais, foi necessário aliviar-lhes a culpa e a ansiedade, obtendo uma maior atuação deles junto aos filhos. E assim, a orientação familiar vem sendo cada vez mais eficaz, até mesmo como um meio de prevenção contra distúrbios familiares.

Suely Abujadi



EDUCAÇÃO

O GRANDE DESAFIO DE PAIS E MESTRES

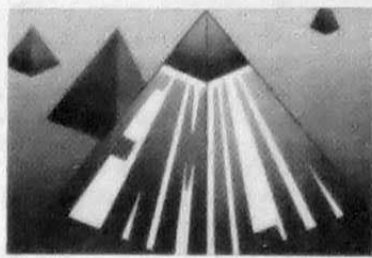
Todos se preocupam em dar uma educação mais primorosa à criança e ao jovem. Pais e professores querem sempre estar inovando para adequar o ensino e a educação à época em que estão vivendo.

Os movimentos juvenis em todo o mundo acabaram mudando a música, a roupa, o comportamento e também a educação. Os slogans utilizados eram "Paz e Amor" e "É proibido proibir". Foi assim que surgiram as escolas contestadoras que tinham como lema a liberdade, questionavam o ensino tradicional. Qualquer norma de convivência era taxada de repressiva. Como consequência, a disciplina foi relaxada e a educação ficou mais indulgente, chegando em determinados locais à absoluta falta de limites. Passou-se a pregar o culto à auto-estima. No entanto, os resultados não foram tão satisfatórios quanto se esperava.

Hoje, com as experiências vivenciadas, pais e mestres pedem por reflexões, sentem necessidade de reavaliarem os valores deixados para trás. Dessa forma, procuram estabelecer limites mais claros e definir normas para que o relacionamento entre pais e filhos, professores e alunos ocorra de forma mais adequada. A liberdade sem limites é tão prejudicial quanto a educação rígida dos cascos ou mesmo quando alunos eram punidos e ficavam por horas ajoelhados sobre o milho. Concluíram que a falta de liberdade não pode ser substituída pela permissividade. Crianças e adolescentes testam os pais e professores o tempo todo, no fundo eles querem ser contidos. Eles precisam de alguém que lhes diga "não". Quando não encontram os limites em casa ou na escola, vão encontrá-los na rua, entre os amigos ou na própria sociedade. As punições exageradas não resolvem, somente os deixam mais agressivos ou mais embutidos. Sempre há uma maneira segura e eficiente de impor a disciplina. Amor, disciplina e cuidados gerais são elementos essenciais na educação. Já em 1940, Emmanuel, no livro O Consolador, dizia que criar o filho com o máximo de liberda-

de pode dar ensejo a graves perigos. "A própria reencarnação não constitui, em si mesma, restrição considerável à independência absoluta da alma necessitada de expiação e corretivo?"

Os pais espíritas não podem se esquecer de administrar orientações religiosas aos filhos, o mais precoce



possível, introduzindo as grandes revelações da vida. A criança cresce desenvolvendo a bondade, a esperança e a fé em Deus. Não se pode dar tudo de mão beijada ao filho que acaba não percebendo os valores das coisas e muito menos o sacrifício dos pais. Pode acabar incidindo nos mesmos erros do passado.

Muitos pais para não serem taxados de repressores abrem mão da educação. Querem que a escola informe e eduque os seus filhos, papel este que, na verdade, lhes pertence. Por outro lado, os alunos vão à escola em busca só de informação e não de educação. Escolas buscam atingir o equilíbrio, dar liberdade,

porém com responsabilidade. Os pais também buscam acertar, tentam escolher uma escola que dê uma formação curricular adequada ao filho, mas que apresente também normas de convivência social. Como renovar os processos de educação para a melhoria do mundo? Emmanuel responde, no livro O Consolador, "as escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a psicologia infantil; mas a escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação que é o Evangelho, e um só modelo de mestre, que é a personalidade excelsa do Cristo". S.A.

Jovem na Real

FUMAR FAZ MAL À SAÚDE

De certo modo é importante que as pessoas façam aquilo que bem entenderem, por seus próprios atos e costumes. Porém, quando começam a passar dos limites a ponto de interferir na vida de outros indivíduos, é importante que se tome uma atitude.

Muita gente reclamou da atitude tomada pelo prefeito ao proibir o fumo em locais públicos.

Essa medida beneficiou os não fumantes que não tinham nada a ver com a interminável fumaça produzida por pessoas que fumavam. Quem fuma precisa entender que a nicotina gera efeitos



prejudiciais à saúde: nos órgãos respiratórios, circulatórios, além de propiciar o câncer de pulmão, de laringe, de boca, de ovário, etc.

Os atos individuais ou em conjunto são importantes numa sociedade desde que não haja interferência na vida de outras pessoas, do contrário deve haver alguma

prejudiciais à saúde: nos órgãos respiratórios, circulatórios, além de propiciar o câncer de pulmão, de laringe, de boca, de ovário, etc.

intervenção por parte dos órgãos responsáveis.

Os jovens podem, bem precocemente, decidir o que é importante para a sua vida, sabendo fazer escolhas, principalmente os que creem na reencarnação.

• **Fabiano A. Puppi tem 17 anos, faz 3º colegial**

• **Mande seu artigo para a coluna "Jovem na Real" com a sua identificação: nome, idade, profissão, telefone e uma foto, para o endereço da Folha Espírita. O texto deve ter no máximo 25 linhas, contendo princípios espíritas com letra bem legível.**

BEBÊ DE PROVETA

Ricardo Di Bernardi

Um dos temas que mais suscita dúvida e curiosidade, por parte dos estudiosos da ciência espírita, é a questão do bebê de proveta. Não pretendemos esgotar o assunto, nem fecharmos aqui a questão sobre determinadas situações, chamaremos a atenção para alguns ângulos do tema propiciando elementos de reflexão.

Oficialmente, as notícias que temos da primeira criança não concebida "in vivo", isto é no útero, mas "in vitro", ou seja em laboratório, nasceu na Inglaterra. No Brasil, o primeiro bebê de proveta data de 1984, havendo muito mistério em torno de experiências anteriores. Até maio de 1992, segundo o diretor do Centro Biológico de Reprodução Humana da Santa Casa de São Paulo, o aludido Centro já havia acompanhado 375 casos de bebês de proveta. As inseminações artificiais humanas são classificadas em dois grupos: Inseminações Homólogas e Heterólogas. Chamam-se homólogas quando feitas com material do próprio casal, sejam "in vivo" quando se colhe o sêmen do marido e inocular-se no útero da esposa, ou "in vitro" quando a fecundação se dá na proveta laboratorial e se injeta posteriormente o embrião obtido no útero da mesma mulher que doou o óvulo.

As inseminações artificiais humanas heterólogas são aquelas em que o material não é do próprio casal. Se o problema estiver no útero ou no ovário da esposa, será preciso captar óvulos de uma doadora, inseminá-los "in vitro" com o espermatozoide do interessado e transferir o resultado para uma mãe de aluguel, que poderá ser a doadora de óvulos, ou, ainda, uma outra pessoa. Quando o problema é do marido, há possibilidade de se recorrer ao sêmen de um doador às vezes colhido previamente e congelado.

A indagação que naturalmente vem à mente dos estudiosos da ciência ou filosofia espírita é como ficaria a situação do espírito reencarnando em condições tão diversas do mecanismo natural? Além do aspecto ético-moral das situações mencionadas.



Que a ciência marcha celeremente para conquistas cada vez mais surpreendentes na área do controle da reprodução humana é incontestável. Inevitável, também, que as dificuldades da infertilidade a nublar a felicidade dos casais sejam superadas cada vez mais. Lícito e lógico que casais que desejam ter seus filhos procurem os recursos existentes. Lícitas e lógicas também as pesquisas científicas desenvolvidas a este respeito. Recomendável também que se medite sobre os limites éticos e morais acerca das incursões da ciência em terreno tão delicado.

O plano espiritual, atento à evolução tecnológica nesta área, encaminha à Reencarnação nestas condições artificialmente construídas aqueles espíritos que carnalmente se afinizam com as circunstâncias. A lei da sintonia de vibrações, e a lei de causa e efeito, sempre se cumprirão independentemente das manipulações humanas. Embora não isente de responsabilidades os autores de situações anômicas criadas, sempre serão atraídos por sintonia psíquica com seu padrão energético-vibratório as entidades que por nível espiritual "mereçam" passar por provas desta natureza.

longínquo, também é verdade que ao estarmos criando as condições de sofrimento estaremos sendo responsáveis por ele.

Com relação a bancos de sêmen, doação de óvulos e outras situações semelhantes, não poderemos nos manter radicalmente contrários às iniciativas da ciência médica. Urge, no entanto, que a conscientização ética seja basililar na dinâmica de todas estas iniciativas.

Que a comercialização indiscriminada, se houver, seja afastada destes recursos, principalmente com relação a doadores de células e mães de aluguel. Sobre tudo, faz-se necessário ter-se conhecimento da existência do espírito, sua sobrevivência e o mecanismo da encarnação (Reencarnação) ligando-o ao óvulo antes de ser fecundado e toda a dinâmica do processo de trocas energético-mentais entre o espírito da mãe, seja ela de aluguel ou não, e o reencarnante.

A escolha por micromanipulação de 1 (um) espermatozoide determina a impossibilidade da ação da natureza que oferece mais de 200 milhões de espermatozoides como opções à escolha por sintonia do espírito ou do óvulo a que se imante antes da fecundação, visando atrair a célula masculina mais afim com seu nível energético.

Não pretendemos, aqui, dar as respostas definitivas a estas questões, mesmo porque a espiritualidade ainda deverá, oportunamente, nos oferecer outras informações a respeito, que sem dúvida deverão ser criteriosamente analisadas.

Meditemos sobre o assunto, não nos fechando aos avanços científicos tal qual avestruzes que não enxergam por mergulhar suas cabeças sob a terra (dogmaticamente), mas nos tornando simplórios deslumbrados pelas luzes feéricas e hipnotizantes da tecnologia moderna, perdendo o senso de equilíbrio e deixando de fazer as conexões com os conhecimentos e informações transcendentes que já dispomos. Aguardemos...



Crises nas religiões, a ética espírita-cristã, os questionamentos do presidente François Mitterrand sobre a espiritualidade, às vésperas de sua morte, o desenvolvimento internacional do Espiritismo. Estes são alguns dos assuntos abordados pela dra. Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita Brasileira, nesta entrevista à "Folha Espírita". Nela, a médica e servidora da causa espírita lança a indagação: por que as periferias contam com poucos centros espíritas? As respostas são um convite à reflexão sobre questões do nosso tempo e sobre o movimento espírita brasileiro e mundial. A seguir, a entrevista concedida no dia 14 de janeiro último:

Folha Espírita - O Espiritismo kardecista e cristão manifestamente se distingue de muitas outras religiões, uma vez que nunca esteve envolvido em escândalos referentes, por exemplo, a extorsão de dinheiro de fiéis e outras práticas contrárias ao Evangelho de Jesus. Como interpreta esse diferencial?

Marlene Nobre - Nosso codificador Allan Kardec deixou-nos uma linha de trabalho muito clara à frente, quando enfatizou a caridade como lema de nossa vida. Trazendo de volta os ensinamentos dos primeiros tempos do Cristianismo, Kardec enfatizou o cultivo do amor entre todas as criaturas. O Espiritismo no Brasil seguiu por essa via, especialmente inspirado na tarefa cristã desempenhada pelo Dr. Adolfo Bezerra de Menezes à frente da Federação Espírita Brasileira, entre os anos de 1895 e 1900, quando priorizou o aspecto religioso. Com o exemplo dele e de outros missionários, as instituições espíritas no Brasil orientaram-se no sentido de viver a caridade em suas atividades. Assim, o movimento espírita sempre se direcionou no sentido de atender a comunidade carente, ao lado, é claro, do estudo e da divulgação dos princípios Doutrinários.

FE - Tudo isso está em conformidade com os primórdios do Cristianismo, não?

MN - Sem dúvida, apesar de sua natural limitação, os espíritas têm procurado recordar as lições dos tempos apostólicos, em que as comunidades cristãs se cotizavam no sentido de favorecer aos mais carentes. Assim, a questão do dinheiro foi colocada, em nosso movimento, no sentido centrífugo, de favorecimento da sociedade, e não ao contrário.

FE - Jesus expulsou os vendilhões do templo...

MN - Os ensinamentos de Jesus quanto ao dinheiro mostram claramente que Ele não pode ser confundido com favorecimentos na prática religiosa. O fato de ter expulsado os vendilhões do templo nos dá a idéia de que o relacionamento com o sagrado deve ser muito mais profundo, atingindo as vias mais puras do espírito. Ao longo dos milênios, o nosso relacionamento com Deus através das religiões tem sido imperfeito, como imperfeita é a alma humana. Nosso compromisso com Deus tem sido superficial. Se antes de Cristo já era assim, não ficou muito diferente depois que Ele veio. Bem depressa nos esquecemos, depois do calvário, que o Cristo não tinha uma pedra para reclinar a cabeça, andava com alparcatas muito pobres, usava túnicas cerzidas por sua mãe e sua alimentação era simples e frugal. Diante da tentação do príncipe das trevas, que lhe oferecia todo o ouro, as riquezas e os reinos do mundo se, em troca, Ele o adorasse, Jesus respondeu firmemente: "só a Deus adorará". Diante do moço rico, Ele aconselhou que distribuisse seus bens aos pobres e o seguiu, mas o jovem ficou muito triste porque eram muitas as suas posses. Cristo poderia ter tido influência política através do dinheiro, mas preferiu cuidar dos paralíticos, dos cegos, dos leprosos, das viúvas e mulheres sofredoras, enfim, da comunidade

que não tinha voz nem voz. São esses ensinamentos que precisamos seguir.

Dízimo e Igrejas Pentecostais

FE - Como analisa o noticiário e os artigos da mídia que enfocam desmandos e atitudes arbitrarias por parte das cúpulas de algumas religiões?

MN - Particularmente, tenho um respeito muito grande pela comunidade evangélica. Não sou ninguém para julgar a quem quer que seja. Prefiro ressaltar que as pessoas vinculadas ao protestantismo e aos movimentos evangélicos estão em busca de Deus e, apesar dos erros dos homens, são sinceras em seus propósitos. Vimos as manifestações do povo nas ruas pedindo paz, e acreditamos que esse clamor é sincero, e enfatizo que respeito muito a fé. Lembro Emmanuel quando diz que se uma pedra é importante para uma pessoa, representando a divindade para alguém, é preciso respeitar essa pedra. Os líderes passam, mas a fé permanece no coração das pessoas. Outras religiões têm cometido verdadeiros crimes ao longo da história, buscando sentar-se ao lado do poder e usufruir das benesses do dinheiro.

Esperamos que essas experiências negativas passem e que a fé viva em Deus venha a habitar o coração do ser humano.

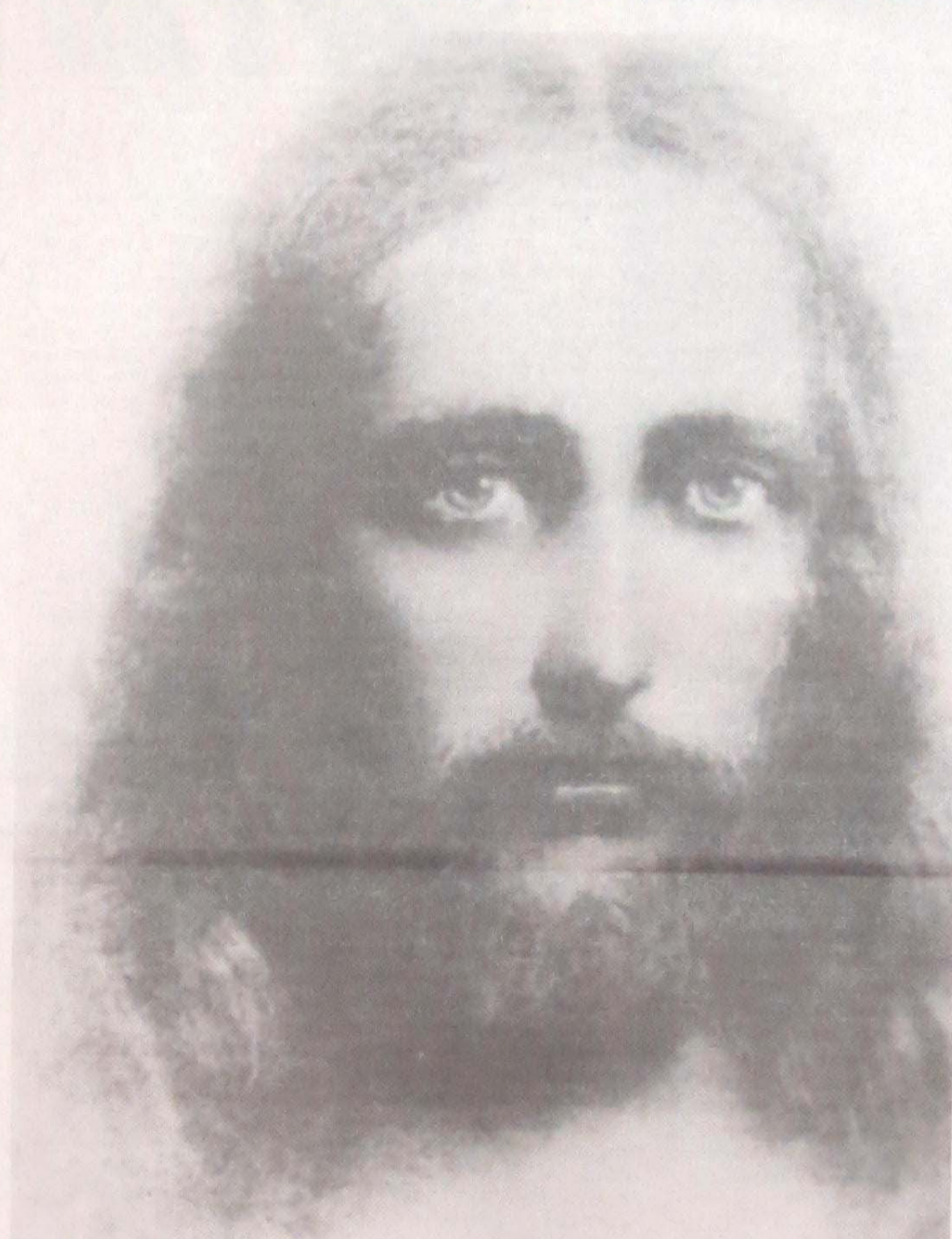
FE - Como avalia a prática do recolhimento do dízimo por algumas seitas e religiões?

MN - O dízimo é uma recomendação do Velho Testamento. Acredito que o Velho Testamento é o pedido do homem a Deus, enquanto o Novo Testamento é a resposta, segundo nos ensina Chico Xavier. Por isso, centralizamos o nosso estudo nos Evangelhos de Jesus e na Vida e Atos dos apóstolos, que constituem o Novo Testamento. Isso não significa que o espírita cristão vai deixar de contribuir com sua parcela pessoal para o bom andamento das práticas desenvolvidas pelas instituições. Mas essa imposição em troca de favores da divindade é que é inaceitável. O Espiritismo não propõe barganhas com Deus, não condiciona o óbolo ao recebimento de qualquer favor de parte da divindade. O cristão precisa aprender a dar sem esperar recompensa. A caridade e o bem devem ser espontâneos em nossas vidas.

FE - Os espíritas não se sentem em desvantagem diante do rápido crescimento dos pentecostais, que já possuem a mídia eletrônica, além da abertura de igrejas nas mais diferentes localidades?

MN - Ainda no passado recente, assistimos, nos EUA, ao surgimento de verdadeiros impérios, criados por seitas evangélicas através da mídia eletrônica. Mas alguns deles não se sustentaram devido à prisão de seus dirigentes, acusados de problemas com o imposto de renda e de outras irregularidades. Acreditamos que uma revolução espiritual é feita na base de exemplos edificantes e de livros, para sustentar a transformação moral dos seres humanos. Os espíritas dispõem de milhares de livros que estimulam essa transformação. Até o momento, são mais de 20 milhões de exempla-

"O MOVIMENTO TEM DE CRESCER NAS PERIFERIAS"



Allan Kardec



Bezerra de Menezes



Chico Xavier

res vendidos, só em obras recebidas por Francisco Cândido Xavier, e outro tanto da codificação kardequiana, lentamente, de forma simples e sem alardes, os princípios espíritas estão sendo assimilados e compreendidos pela sociedade. Embora nós saibamos que a simples crença na reencarnação e na imortalidade da alma não leva à modificação profunda no sentido da aquisição do amor e da caridade, isso já é um grande passo nessa direção. Os espíritas podem ficar onde sempre estiveram, exercitando a caridade dentro do próprio coração e tornando-a efetiva em relação à coletividade. Vale também lembrar que, embora o movimento praticamente não tenha acesso à grande mídia impressa e eletrônica, Chico Xavier, em pesquisa publicada no início de janeiro por "Veja", foi lembrado espontaneamente por 66% dos entrevistados como uma das personalidades que mais tem dado alegria e felicidade aos brasileiros. É a sementeira fecunda do exemplo!...

Espiritismo para os analfabetos

FE - Como avalia o papel do bispo Edir Macedo à frente do movimento da Igreja Universal?

MN - Creio que o bispo Macedo trouxe ao mundo uma tarefa de dar esperança aos nossos irmãos mais carentes, no sentido de restituir-lhes a fé em Deus e em nosso Senhor Jesus Cristo. Não compete a mim julgar se ele está cumprindo devidamente o que se comprometeu a fazer. Quanto ao movimento espírita, penso que um número maior de centros

poderia estar em funcionamento nas periferias das cidades. A casa espírita estaria, assim, mais próxima dos locais menos favorecidos. Quando nós espíritas nos conscientizarmos de que as nossas casas de oração, sendo templos de Deus, convidam a criatura a um novo relacionamento com Ele, teremos muito mais abrangência no atendimento à população, porque não estaremos tão preocupados em dar cursos que, muitas vezes, acabam restringindo o ensino da Doutrina Espírita aos alfabetizados. Ao contrário, estaremos ampliando a sua difusão.

FE - Poderia explicar melhor essa sua proposta de abertura de maior número de centros espíritas nas periferias?

MN - Chico Xavier certa vez me disse que as paredes do centro espírita são construídas com estudo e o teto com a caridade. Acreditamos que os centros dedicados às faixas menos escolarizadas da população têm condições de estudar O Evangelho Segundo O Espiritismo e seus temas correlatos, de dar passes, água fluida e desenvolver tarefas no campo assistencial. Lamentavelmente, muitos espíritas julgam que não têm capacidade de dirigir um centro. Devemos nos perguntar se não estamos nos omitindo, atribuindo-nos uma desvalia exagerada. Devemos pensar se não estamos criando hierarquias no movimento, no sentido de transmitir às pessoas um certo receio de assumirem elas mesmas as tarefas.

FE - O Espiritismo cristão é desprovido de hierarquias...

MN - Nosso movimento é fascinante, uma vez que se tra-

ta da primeira religião implantada no mundo sem hierarquias formais. Exatamente por isso estamos vivendo uma experiência única na história, e temos caminhado muito bem até aqui, apesar dos percalços. É tarefa nossa aperfeiçoar esse movimento singular, procurando viver o amor puro, baseado na tolerância e fraternidade legítima, na comunidade de onde fomos chamados a servir. Isto porque religião, em última análise, é desenvolvimento do amor divino em nossos corações.

FE - Às vésperas de sua morte, o presidente francês François Mitterrand, aparentemente desorientado, questionava-se, segundo a imprensa, sobre a espiritualidade. Isto não é uma contradição, na terra do codificador Allan Kardec?

MN - Nossa tristeza é enorme quando constatamos que muito pouco restou do Espiritismo na França. Os espíritas franceses de hoje são verdadeiros heróis, lutando contra o desprestígio a que foi relegada a doutrina de Kardec em sua pátria de origem. Lá a doutrina é confundida com necromancia e práticas esdrúxulas e esse conceito está de tal modo arraigado entre os franceses que a luta pela sobrevivência do movimento é muito árdua.

Sentimos muito quando o presidente Mitterrand, nos seus derradeiros momentos de vida física, não conseguiu ter acesso a Kardec, para devassar-lhe a vida no além, nem mesmo para receber um passe amigo, tão comum em terras brasileiras, o que poderia ter lhe dado tanto recon-

forto.

É preciso repensar os caminhos seguidos pelo Espiritismo na França após a desencarnação de Kardec. Creemos que as duas guerras mundiais e médiums não verdadeiramente kardecistas contribuíram para esse quase desaparecimento do Espiritismo francês. Roger Perez, batalhador incansável do renascimento do Espiritismo na França, falou-nos, em entrevista à "Folha Espírita", da dificuldade de lutar contra esse desprestígio a que a doutrina foi relegada.

FE - A "Folha Espírita" tem sido, sem dúvida, um baluarte da expansão internacional do Espiritismo.

MN - Creemos que o Espiritismo é uma força natural, que irrompe em vários lugares. Veja-se os casos de Espanha e Portugal, que passaram por longos períodos de ditadura.

O movimento espírita ficou clandestino durante décadas nesses países, mas aflorou com toda a força com a redemocratização.

Hoje, Portugal e Espanha vão, em ritmo acelerado, reconquistando suas casas espíritas e trabalhando pelo movimento europeu. Aqui e ali, em outros países, surgem reuniões nos lares. Na própria França, a União Espírita Francesa procura divulgar um maior número de livros espíritas. Não podemos esquecer que, na Europa de Leste, através do esperanto, o Espiritismo vai sendo conhecido. Lentamente, os princípios doutrinários de Kardec vão ganhando novos adeptos.

Acreditamos que o sofrimento e a queda do paradigma materialista conduzirão o homem naturalmente à busca desses princípios. É uma questão de tempo.